

Para além do Pajubá: Rebelião e Revolução.

Reino do Gueto, salvem-se quem puder.
Precisamos de uma rebelião,
afinal, quais de teus filhos podem ser mortos?
Precisamos de uma rebelião,
nos digam, quais corpos são aceitáveis de estarem jogados no chão?
Junho tem quantos dias?
Como estar no mundo mina, ewe, gun, mahi, se nos arrancam a alma e dizem que ela não
está no corpo que nos destinaram?
Se lá nos portos de Apá nosso sangue pinta tudo até o mar...
Se me matam ali na esquina,
Serve como aviso.
Se me modelam num forno,
Meu corpo não cabe nos moldes.
Se me pedem empoderamento, ora, isso só é possível à sujeitos livres.
Se nos matam todos os dias,
Também nossas identidades,
Resumidas a siglas que vocês não entendem
Abstraída: não existe.
Sexualidade controlada,
Medicalizada,
Patologizada,
Administrada num prato raso, furado e político.
Quem de nós será morto hoje?
Pedras e ferros te ensinam
Como fazer uma revolução.
O mau cheiro vem de ti
que nos mata pra existir.

Neidi Sansone